



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice - Presidência do Governo  
Emprego e Competitividade Empresarial  
Gabinete do Vice-Presidente

Email: [arquivo@alra.pt](mailto:arquivo@alra.pt)

Exmo. Senhor  
Chefe de Gabinete de S. Exa a  
Presidente da Assembleia  
Legislativa da R.A.A.  
Rua Marcelino Lima  
9901-858 HORTA

Sua referência	Sua Comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Ponta Delgada
		Sai- VPG/2013/687/F	106-24/01	09-07-2013

**ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 17/X – NOVA BIBLIOTECA PÚBLICA E ARQUIVO REGIONAL DE ANGRA DO HEROISMO**

Encarrega-me Sua Ex<sup>a</sup> o Vice-Presidente do Governo de enviar a resposta ao requerimento nº 17/X subscrito pelos Senhores Deputados Artur Lima, Nuno Melo Alves e Luís Silveira do Partido Centro Democrático Social – Partido Popular. O Governo Regional sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, informa relativamente às questões colocadas o seguinte:

Questão nº 1:

- a) Custo da empreitada (2009/2012), incluindo trabalhos a mais e IVA: 11.342.659,81€
- b) Custo da fiscalização (2009/2012), incluindo IVA: 186.719,94€
- c) A obra tem sido integralmente financiada pelo Orçamento da Região e foi objeto de uma candidatura ao programa Pro-convergência, beneficiando de uma comparticipação financeira comunitária no valor de 85% das despesas elegíveis, excluindo trabalhos a mais. A comparticipação financeira recuperada pelo pagamento do Pro-convergência corresponde ao valor global de 7.593.770,71€, da empreitada, mais 92.313,31€, da fiscalização, num total de 7.686.084,02€.
- d) Os custos adicionais decorrentes da suspensão da obra referem-se a diversas despesas com segurança, vigilância do local e outros encargos relacionados com o relançamento do concurso, na totalidade de 289.492,37€, cobertos pela garantia bancária da empreitada, já acionada e paga.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice – Presidência do Governo  
Emprego e Competitividade Empresarial  
Gabinete do Vice-Presidente

Questões nrs. 2 e 3:

O projeto em curso é o resultado de um concurso público internacional, realizado com total transparência, tendo o mesmo sido amplamente divulgado e publicitado pelo departamento governamental responsável, na fase de adjudicação do projeto e muito antes do início da empreitada.

O empenhamento até agora despendido numa obra desta envergadura obriga a uma elevada ponderação das consequências que adviriam de uma decisão que implicasse demolição ou realocação do imóvel.

Questão nº 4:

O Concurso Público para adjudicação da empreitada para conclusão da nova Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo foi objeto de Resolução aprovada em Conselho de Governo de 26 de março, na ilha de São Jorge.

Questão nº 5:

Os custos estimados para conclusão da atual obra são os seguintes:

- a) Custo global da Empreitada para 2013 – 4.440.000,00€ + IVA
- b) Encargos com a fiscalização – 36,169,00€ + IVA
- c) Encargos com os projetistas – 2.640,00€ + IVA
- d) Encargos com o gabinete gestor do projeto – 34.220,00€ + IVA
- e) Concurso do mobiliário e equipamento – 1.429.361,00€ + IVA
- f) Processo do Expurgo e Transladação – 487.000,00€ + IVA
- g) Vigilância – 16.350,00€ + IVA

Questão nº 6:

A despesa anual com o fornecimento de energia elétrica para operacionalidade corrente das instalações da nova BPARAH está estimada em cerca de 48.000,00€.

Questão nº 7:

As novas instalações da BPARAH estão equipadas com um sistema solar de painéis fotovoltaicos, contemplando 300 coletores (185W por unidade), o que perfaz um total de 55,5 kW, ou seja, 66,6 kVA instalados de potência máxima. Este sistema está todo montado e já foi testado de forma positiva, estando totalmente operacional. A produção de energia será injetada na rede pública da EDA, a qual pagará à DRC o respetivo valor produzido, de acordo com o tarifário a fixar e a acordar em contrato ainda não celebrado (estimado em 12 000€ /ano, por informação da EDA).



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Vice - Presidência do Governo  
Emprego e Competitividade Empresarial  
Gabinete do Vice-Presidente

Questão nº 8:

Não estão previstos quaisquer lugares de estacionamento destinados aos utentes. Este assunto foi amplamente debatido antes do início da elaboração do projeto e chegou inclusivamente a estar previsto no programa preliminar de ocupação, tendo-se concluído no entanto que os encargos de construção e exploração de um parque de estacionamento subterrâneo (única solução possível) eram elevadíssimos considerando os níveis de ocupação estimados. Por outro lado, e considerando as políticas de gestão territorial implementadas na zona classificada, foi entendido que seria desaconselhável a atração de viaturas para a zona central da cidade, uma vez que existem parques de estacionamento periféricos, com ligações rápidas e económicas de transportes públicos assegurados pela autarquia.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Luís Manuel Pereira dos Santos Borrego

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	2335 Proc. n.º 54.01.03
Data:	01.3.07.09 N.º 17 / X